

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

- Arya já está apaixonada, e Sansa enfeitiçada e apiedada, mas Rickon não está muito seguro.

- Tem medo? - Ned perguntou.

- Um pouco - admitiu ela. - Só tem três anos.

Ned franziu as sobrancelhas.

- Ele tem de aprender a enfrentar seus medos. Não terá três anos para sempre. E o inverno está para chegar.

- Sim - concordou Catelyn. As palavras provocaram-lhe um arrepio, como sempre. As palavras Stark. Todas as casas nobres tinham as suas palavras. Lemas de família, pedras de toque, espécies de orações, que alardeavam honra e glória, prometiam lealdade e verdade, juravam fé e coragem. Todas, menos a dos Stark. O inverno está para chegar, diziam as palavras Stark. Refletiu sobre como aqueles nortenhos eram um povo estranho, e já não era a primeira vez que o fazia.

- O homem morreu bem, posso lhe assegurar - disse Ned.

Tinha na mão um bocado de couro oleado com o qual fazia percorrer com leveza a espada enquanto falava, polindo o metal até soltar um brilho escuro.

- Fiquei contente por causa de Bran. Teria ficado orgulhosa dele.

- Estou sempre orgulhosa de Bran - Catelyn respondeu, observando a espada enquanto ele a esfregava. Conseguia ver as ondulações profundas do aço, onde o metal fora dobrado sobre si próprio cem vezes no tempo em que era forjada. Catelyn não sentia qualquer amor por espadas, mas não podia negar que Gelo possuía sua beleza, um legado da era dos heróis, quando os Stark eram reis no Norte.

(George R.R. Martin. A Guerra dos Tronos-Crônicas de Gelo e de Fogo-Livro Um. Leya: São Paulo, 2010)

01- A Narração é um tipo de texto que esboça as ações de personagens num determinado tempo e espaço. Sobre o narrador do texto acima, julgue os itens e assinale o verdadeiro:

- A. O narrador, além do dele próprio, adota o ponto de vista de Catelyn e ‘filtra’ a realidade por meio da visão dela empregando um discurso narrativizado. Tal escolha influi no alcance da verossimilhança da narrativa.
- B. O narrador emprega o discurso direto nas passagens do texto e é nesse discurso que ele cruza todas as vozes da narrativa atingindo o efeito da verossimilhança a partir do recurso da polifonia.
- C. Ao citar personagens alheios à trama, os filhos, o narrador repassa a responsabilidade do discurso para os personagens e é por isso que o discurso direto tem a preferência nesse tipo de construção já que de outra forma não seria possível ligar a narrativa à realidade.
- D. O discurso indireto livre é o único que o autor utiliza para criar a personagem ‘narrador’ e é nele que identificamos a verossimilhança da narrativa.
- E. O autor repassa a narração textual para os personagens para simular certa neutralidade desejável na construção da verossimilhança da narrativa.

02- No texto narrativo, a atividade verbal é constante e os fatos se transformam. Ocorre uma progressão temporal, o texto se desenvolve no tempo, um fato se sucede a outro fato, como seqüências temporais. Assinale a alternativa que contém a referência a esses tempos e o exemplo correspondente elencados corretamente:

- A. O pretérito perfeito exprime um fato conclusivo. “*Todas as casas nobres tinham as suas palavras.*”
- B. O mais-que-perfeito é usado quando o narrador retoma um acontecimento ainda mais anterior aos fatos que narra. “*As palavras provocaram-lhe um arrepio, como sempre.*”
- C. O presente e o futuro configuram uma situação de locução discursiva. “*Catelyn não sentia qualquer amor por espadas, mas não podia negar que Gelo possuía sua beleza.*”
- D. O pretérito ao contrário, indica que há uma narrativa e faz alusão ao mundo das coisas distantes, não imediatas, fora das urgências do fazer. “*- Ele tem de aprender a enfrentar seus medos. Não terá três anos para sempre. E o inverno está para chegar.*”
- E. O tempo verbal pretérito imperfeito é um assinalador de fatos contínuos ou ações frequentes, quando há repetição, pode apresentar a causa e a consequência no texto. Usa-se este tempo quando se quer expressar que a ação está em curso ou que as ações foram interrompidas. “*Tinha na mão um bocado de couro oleado com o qual fazia percorrer com leveza a espada enquanto falava.*”

03- Assinale a alternativa correta:

- A. Apesar de consultar a esposa sobre o destino dos filhos, Ned a ignora quando ela afirma que o mais jovem é medroso.
- B. O medo de Catelyn é motivado pela abismal diferença entre o nome de sua casa nobre e as demais.
- C. A conversa do casal gira em torno do futuro dos filhos e embora a mãe se mostre reticente, o pai aparentemente tem sua decisão tomada.
- D. Catelyn reflete sobre a frieza da família de Ned, tanto pela escolha das palavras Stark quanto pela indiferença e descaso diante da morte.
- E. A principal desavença entre o casal é a preferência de Ned por espadas e a indução para que o filho, Bran, também adote o costume, porém Catelyn prefere calar e afirmar que concorda com o destino do filho.

04- “- Arya já está apaixonada, e Sansa enfeitiçada e apiedada, mas Rickon não está muito seguro.”

Assinale a alternativa correta quanto aos aspectos sintáticos do período em destaque:

- A. O emprego da vírgula entre as orações coordenadas sindéticas aditivas está incorreto, pois não se separam as orações dessa natureza.
- B. Por terem sujeitos diferentes é permitido o emprego da vírgula entre a oração principal e a oração coordenada sindética aditiva seguinte no período.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

- C. A terceira oração “(está) apiedada”, ainda que introduzida pela conjunção “e”, tem valor adversativo.
D. Por possuir valor adverso, a última oração poderia ser introduzida por uma conjunção de valor conclusivo como ‘pois’.
E. O emprego das conjunções entre as orações desconsidera as relações de sentido estabelecidas.

05- “fora dobrado sobre si próprio cem vezes no tempo em que era forjada.”

“Refletiu sobre como aqueles nortenhos eram um povo estranho”

Em qual das alternativas a seguir as palavras sublinhadas foram empregadas no mesmo sentido que no texto:

- A. “Advogados descobrem demissões por justa causa forjadas.”
B. “A inflação grotesca dos votantes será uma grossa fraude, com a qualificação forjada.”
C. “No fundo da sala, sobre uma grelha alta, havia uma panela imensa, forjada em bronze”
D. “O espelho d’água da Pampulha nunca *refletiu* um bom estado de conservação”
E. “O bom momento do time alviverde *refletiu* na audiência da TV.”

06- Em qual das alternativas a seguir NÃO houve erro de grafia?

- A. “Agora, o usuário pode enviar *frases* com trechos riscados: use o *asterisco* antes e depois da *frase*.”
B. “O objetivo do casal é deixar o agito da cidade para *traz*”
C. “*Dêem*-me apenas um pouco da verdade.”
D. “Use sua experiência, mas não *haja* prematuramente.”
E. “O maior *impecilho* é a incredulidade.”

Naquele homem cético, moderado e taciturno, havia uma paixão verdadeira, exclusiva e ardente: era a filha. Camargo adorava Eugênia: era sua religião. Concentrava esforços e pensamentos em fazê-la feliz, e para o alcançar não duvidaria empregar, se necessário fosse, a violência, a perfídia e a dissimulação. Nem antes nem depois sentira igual sentimento. Ele só conhecia os afetos, por assim dizer, caseiros e inertes, os que não sabem nem podem afrontar as intempéries da vida. Um só existia ali: o amor de Eugênia. (Obra Completa, de Machado de Assis, vol. I, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.)

07- São sinônimos dos termos em destaque, respectivamente:

- A. Descrente – carrancudo – deslealdade – hipocrisia – apáticos – infortúnios
B. Perfeccionista – calado – veneno – fingimento – imóveis – dissabores
C. Simples – desconfiado – insídia – reação – alertas – mudanças
D. Obsoleto – acabrunhado – inveja – tencionar – alegrias
E. Único – misterioso – discórdia – despeito – familiares – certezas



(<http://10paezinhos.blog.uol.com.br/tiras/>)

08- Acerca dos aspectos linguísticos e morfossintáticos escolhidos pelo autor, assinale a alternativa correta.

- A. Em “Preocupações”, o plural foi formado com a mesma terminação que ‘cidadão’.
B. A omissão da preposição ‘a’ em ‘ao’ querer, configuraria desobediência às regras de regência verbal.
C. ‘mais’ é advérbio de intensidade que assume o papel de adjetivo e poderia ser substituído por ‘bem’, sem prejuízo do sentido inicial.
D. “Querer” é um verbo no infinitivo que assume valor de substantivo e isso é marcado pelo artigo definido que o antecede.
E. ‘bom’ e ‘melhor’ estabelecem entre si uma comparação e a despeito da forma diversa que a forma sintética revela, o grau é de igualdade.

09- Em ‘queria te ver mais’, o emprego do pronome oblíquo, de acordo com a prescrição das normas de colocação:

- A. Está correto: o verbo no futuro atrai o pronome.
B. Está correto: o sujeito do verbo no infinitivo sendo o pronome oblíquo fica proclítico.
C. Está errado: a oração reduzida de infinitivo exige pronome enclítico.
D. Está errado: verbo iniciando a oração requer a ênclise.
E. Está errado: frases exclamativas exigem a colocação proclítica do pronome.

Bruxas incompreendidas

Aposto que você já ouviu falar que, se pegar em uma mariposa e colocar a mão no olho, você fica cego. Vou dizer uma coisa com franqueza: isso é um mito. Acusadas de serem feias, sem graça e venenosas, as mariposas são bichos muito incompreendidos. Quanta injustiça!

Existem no mundo aproximadamente 150 mil espécies já descritas de borboletas e mariposas. Como as mariposas são predominantemente noturnas e várias delas são grandes e escuras, muita gente acha que elas dão azar!

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

Há muita delicadeza nas mariposas. Elas variam em tamanho (algumas menores que um centímetro, outras com até 30 centímetros) e forma. Têm antenas compridas e frágeis, que servem para procurar alimentos e parceiros – mais ou menos como o nariz dos mamíferos.

As mariposas têm um papel muito importante na manutenção de espécies vegetais, pois atuam como polinizadoras de várias flores. Algumas espécies de plantas dependem exclusivamente das mariposas para se reproduzirem.

Da próxima vez que você encontrar uma mariposa, não tenha medo. Ela será frágil e delicada e não lhe fará mal nenhum!

(Ciência Hoje das Crianças, Bruxas Incompreendidas. Disponível em: <http://chc.org.br/bruxas-incompreendidas/>)

10- Assinale a alternativa correta sobre o texto:

- A. É um artigo científico e organiza-se em partes bem estruturadas e definidas.
- B. É um artigo científico e supõe um leitor especialista com domínio de saberes científicos especializados e vocabulário técnico.
- C. É um artigo científico destinado a leitores com formação na área, cuja função é relatar resultados provenientes de pesquisa fundamentada.
- D. É um texto de vulgarização científica que procura adequar a linguagem a um leitor sem profundo conhecimento científico do tema.
- E. É um texto de vulgarização científica e mesmo com uso destacado de tropos tem caráter essencialmente acadêmico.

11- No texto, podemos afirmar que o enunciador se projeta explicitamente por meio das formas de modalização recorrendo por vezes a expressões da linguagem. Em qual das alternativas há um exemplo disso?

- A. “Vou dizer uma coisa com franqueza: isso é um mito.”
- B. “Como as mariposas são predominantemente noturnas”
- C. “(algumas menores que um centímetro, outras com até 30 centímetros)”
- D. “atuam como polinizadoras”
- E. “das mariposas para se reproduzirem”

12- Qual a função da linguagem predominante no texto:

- A. Referencial
- B. Metalinguística
- C. Conativa
- D. Fática
- E. Apelativa

A NOAA, agência americana que estuda o oceano e a atmosfera, publicou nesta terça-feira (19) os dados de temperatura global de junho de 2016. Os números mostram que o frioquinho que algumas regiões do Brasil enfrentaram no mês passado foi exceção: a maior parte do mundo registrou temperaturas acima da média. Segundo a NOAA, o mês passado foi o mais quente para um mês de junho e o décimo mais quente da história.

Não há dúvidas de que o mundo está mais quente por causa do aquecimento global. Gases de efeito estufa, como o CO2 que emitimos em fábricas, carros e queimadas, alteram o equilíbrio climático do planeta, elevando as temperaturas. Só que em 2015 e 2016 o aquecimento global se somou a um dos mais intensos fenômenos El Niño já registrados. Com isso, as temperaturas dispararam em todo o planeta.

O exemplo mais claro disso é uma tabela com o ranking dos meses mais quentes publicada pela NOAA. A lista, com 15 meses, tem apenas meses de 2015 e 2016. O ano passado e o atual suplantaram todos os outros nos 137 anos em que a NOAA faz o monitoramento.

(CALIXTO, Bruno. Os dez meses mais quentes ocorreram entre 2015 e 2016. Disponível em: <http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-planeta/noticia/2016/07/os-dez-meses-mais-quentes-ja-registrados-ocorreram-em-2015-e-2016.html>)

13- No que concerne aos elementos de coesão presentes no texto, assinale a alternativa correta:

- A. ‘uma tabela’ é elemento de coesão de valor catafórico de ‘a lista’.
- B. Em ‘Não há dúvidas de que o mundo’ a elipse foi empregada a fim de evitar a repetição do sujeito.
- C. ‘os números’ retoma referencialmente ‘os dados’ apresentando valor anafórico.
- D. Em ‘a um dos mais intensos’, o artigo indefinido tem valor anafórico, pois remete ao termo imediatamente anterior.
- E. ‘no mês passado’ serve de comprovação de argumento de expansão lexical.

14- Assinale a alternativa correta:

- A. ‘segundo a’ introduz um argumento indicando finalidade.
- B. ‘Não há dúvidas’ introduz uma analogia.
- C. ‘só que’ introduz argumento indicativo de conformidade.
- D. ‘com isso’ introduz uma consequência.
- E. ‘o exemplo’ introduz uma hipótese.

15- As seqüências linguístico-textuais predominantes no texto são:

- A. Descrição e argumentação
- B. Exposição e injunção
- C. Narração e descrição
- D. Diálogo e descrição
- E. Conversa e narração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16- Pode-se afirmar, à luz das teorias largamente estudadas no que tange à concepção da linguagem como processo de interação que:

- A. A gramática é contextualizada e internalizada pelo falante.
- B. A gramática é descritiva e prevê uma produção em grupo, que descreva as regras utilizadas pela sociedade.
- C. A gramática é prescritiva e requer o seguimento de regras para uma fala e escrita exitosa.
- D. A gramática é descritiva e dá ao falante o direito de utilizar o código de acordo com a situação.
- E. A gramática é descritiva e prescreve a construção de um manual de convivência linguística por parte da escola.

"Até hoje ainda existem na linguística ficções como "ouvinte" e o "entendedor" (parceiros do "falante", do "fluxo único da fala" etc). Tais ficções dão uma noção absolutamente deturpada do processo complexo e amplamente ativo da comunicação discursiva. Não se pode dizer que esses esquemas sejam falsos e que não correspondam a determinados momentos da realidade; contudo, quando passam ao objetivo real da comunicação discursiva eles se transformam em ficção científica. Neste caso, o ouvinte, ao perceber e compreender o significado (linguístico) do discurso, ocupa simultaneamente em relação a ele uma ativa posição responsiva: concorda ou discorda dele (total ou parcialmente), completa-o, aplica-o, prepara-se para usá-lo (...). Portanto, toda compreensão plena real é ativamente responsiva e não é senão uma fase inicial preparatória da resposta (...). Cada enunciado é um elo na corrente complexamente organizada de outros enunciados."

(BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. Tradução de Michel Lahud e Yara F. Vieira. São Paulo: Editora Hucitec, 1986)

17- Segundo o texto, o que é a comunicação discursiva?

- A. Um produto de ficção científica.
- B. O fruto da gramática discursiva.
- C. Um processo visível em apenas alguns aspectos da linguagem.
- D. A reprodução fiel da realidade.
- E. Um processo de interação.

18- "ocupa simultaneamente em relação a ele uma ativa posição responsiva".

No trecho destacado, qual o papel dos falantes no processo da linguagem?

- A. Atuar sobre o interlocutor.
- B. Traduzir um pensamento.
- C. Exteriorizar ideias.
- D. Transmitir informações.
- E. Aceitar passivamente.

19- "Cada enunciado é um elo na corrente complexamente organizada de outros enunciados."

É correta a afirmação sobre o trecho do texto em:

- A. A realidade fundamental do enunciado é o seu caráter monológico.
- B. Toda a enunciação é individualmente dirigida.
- C. O enunciado se efetiva ao separar-se a linguagem de seu conteúdo ideológico ou vivencial.
- D. O enunciado só pode ser analisável quando disposto em frases.
- E. O sentido do enunciado se dá através de uma compreensão ativa entre os sujeitos.

20- "Portanto, toda compreensão plena real é ativamente responsiva e não é senão uma fase inicial preparatória da resposta"

Qual a concepção de linguagem explicitada no trecho acima?

- A. A linguagem é lugar de exercícios contínuos de descrição gramatical e estudo de terminologias e regras.
- B. A linguagem se faz, pois, pela interação comunicativa mediada pela produção de efeitos de sentido entre interlocutores.
- C. Estuda-se o uso da língua em situações abstratas de interação, percebendo as diferenças de sentido entre uma forma de expressão e outra contando com o nivelamento cognitivo entre os participantes.
- D. A linguagem efetiva-se quando locutor dispensa o seu interlocutor quanto à construção de seu discurso, empenhando-se para que ele seja compreendido pelas pessoas em geral.
- E. A linguagem é um sistema abstrato de formas que se expande na enunciação dialógica isolada.



CHARGEONLINE.com.br - © Copyright do autor

(Mário. Tribuna de Minas. Disponível em: <http://www.chargeonline.com.br/php/charges/mario.jpg>. Acesso em: 13/07/2016)

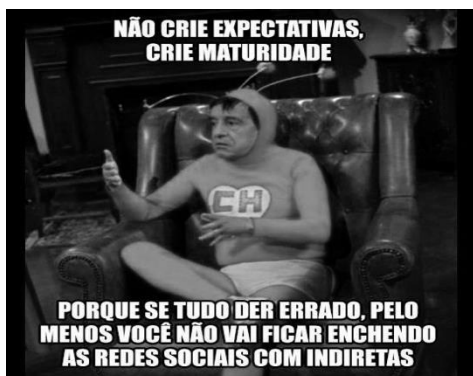
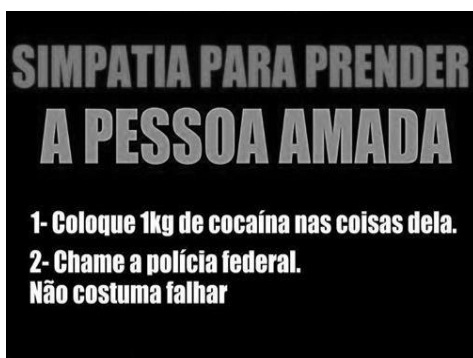
21- Para Mikhail Bakhtin o dialogismo é a condição do sentido do discurso, da linguagem. Todos os textos são dialógicos porque são resultantes do embate, do confronto de muitas vozes sociais. No texto acima, o dialogismo discursivo desdobra-se:

- A. Na interação verbal entre enunciador e enunciatário.
- B. Na interação verbal que traz em si a perspectiva de outras vozes.
- C. No interior do discurso.
- D. Na impossibilidade de se repetir um discurso.
- E. No aspecto histórico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

22- Qual o principal fator de coerência do texto acima?

- A. O reconhecimento das expressões repetidas de outros textos.
- B. A identificação imediata do estilo do autor citado.
- C. A apropriação que o autor faz de ditos populares evidentes em nossas conversas.
- D. O conhecimento prévio de outros textos para que o processamento cognitivo seja realizado.
- E. No entendimento do texto como o conjunto das recorrências formais no plano da expressão que produzem um efeito de sentido de individualização.



23- Que aspectos inserem os textos acima na categoria de mesmo gênero discursivo?

- A. A instabilidade dos seus enunciados.
- B. Sua operacionalidade se dá em qualquer contexto.
- C. Seu condicionamento a fatores semióticos, sistêmicos, comunicativos e cognitivos.
- D. A desnecessidade de nichos ou ambientes de realização mais adequados, diversificando seu campo de realização.
- E. A independência de estruturas sociais ou culturais de realização.

OBJETIVO GERAL

- Discutir os gêneros textuais e os tipos de textos, a fim de contribuir para o aprendizado significativo da prática de leitura, produção e compreensão de textos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Enriquecer o desempenho lingüístico do aluno, por meio do contato com diferentes gêneros e tipos textuais;
- Aprender como se desenvolve a competência textual;
- Reconhecer diferentes tipos e gêneros textuais

1 PRÁTICA SOCIAL INICIAL DO CONTEÚDO

1.1 CONTEÚDO

Leitura e interpretação de texto;
Gêneros Textuais;
Tipos de Textos.

Vivência do conteúdo

a) O que os alunos já sabem sobre o conteúdo ministrado?

Que os textos fazem parte do nosso cotidiano;
Que é necessário dominar a língua escrita para facilitar a linguagem oral e escrita;
Que produzir um texto é fundamental ter clareza nas idéias e ser objetivo;
Que existem diversos tipos de textos.

b) O que os alunos gostariam de saber a mais sobre o conteúdo?

O que é um gênero textual
Porque é importante estudarmos os diferentes tipos de textos
Compreender as diferenças entre os gêneros textuais e os tipos de textos

2 PROBLEMATIZAÇÃO

2.1 DISCUSSÃO

24- O trecho do plano de aula acima demonstra que:

- A. Trabalhar com os gêneros discursivos pressupõe o desenvolvimento da capacidade comunicativa por meio da leitura e produção de textos que transcendam os aspectos estruturais, passando a considerar os aspectos interacionais, ou seja, considerem principalmente seus usos e funções numa situação comunicativa.
- B. Gêneros discursivos devem ser tratados em sala como contendo elementos muito bem delimitados e com características claras e pouco variáveis e cada gênero é bem definido, possuindo, portanto, um formato a ser seguido.
- C. Ensinar por meio de frases ou palavras soltas e isoladas e trabalhar com textos que fazem parte do cotidiano dos alunos não alteram a aquisição do conteúdo por parte do aluno e dão sentido a essa forma de aprendizagem.
- D. Há muito em comum entre textos que, prototipicamente, pertencem a um mesmo gênero e, todo texto é um exemplar prototípico de um determinado gênero.
- E. Entender que o texto tem como função principal a locução e que é necessária uma abordagem textual que reconheça a unidade existente entre todos os tipos de textos, suas características e em que contexto eles são utilizados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

- *O oral é principalmente trabalhado como percurso de passagem para a aprendizagem da escrita;*
- *Os professores analisam o oral a partir da escrita;*
- *O oral está bastante presente em sala de aula, mas nas variantes e “normas” escolares, a serviço da estrutura formal escrita da língua;*
- *A leitura em voz alta, isto é, a escrita oralizada, representa a atividade oral mais frequente na prática (70% dos professores entrevistados).*

(PIETRO, WIRTHNER 1996, p. 132 apud DOLZ, SCHNEUWLY, 2004, p. 167)

25- O resultado da pesquisa mostra que a oralidade em sala de aula:

- A. É absolutamente independente de quaisquer traços da língua escrita
- B. Possui acentuada dependência em relação à escrita.
- C. Tem pouca interação com a escrita.
- D. É um usual recurso de letramento.
- E. Tem eficácia como objeto de ensino conhecida e já mais do que comprovada.

26- Todo texto sempre se relaciona, de alguma forma, com os textos já produzidos anteriormente, logo, escrever é um processo:

- A. Pessoal
- B. Dialógico
- C. Monológico
- D. Linguístico
- E. Interdependente

Os gêneros orais são instrumentos – ou melhor, megainstrumentos, visto que podemos considerá-los como a integração de um grande conjunto de instrumentos num todo único – que fazem a mediação da atividade de linguagem comunicativa.

Falta-nos ainda escolher, dentre uma enorme variedade de gêneros, aqueles que podem, e talvez mesmo devam, tornar-se objeto de ensino.

Já que o papel da escola é sobretudo o de instruir, mais do que o de educar, em vez de abordarmos os gêneros da vida privada cotidiana, é preciso que nos concentremos no ensino dos gêneros da comunicação pública formal. Por um lado, [...] exposição, relatório de experiência, entrevista, discussão em grupo etc [...] e, por outro lado, aqueles da vida pública no sentido lato do termo (debate, negociação, testemunho diante de uma instância oficial, teatro etc.)

(SCHNEUWLY, B. e DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.)

27- É correto afirmar sobre o texto que:

- A. A linguagem oral é popular e mal formulada.
- B. O oral tem o caráter mais regular quando tratado em sua versão grafada.
- C. O padrão da língua não pode se manifestar na linguagem oral, visto que tem perspectiva empírica.

- D. O domínio de situações comunicativas da modalidade oral pode contribuir para a atuação de sujeitos na sociedade.
- E. Mesmo que um plano que não tenha centralidade o ensino da oralidade é possível atingir os objetivos desse ensino.

28- No âmbito do ensino, trabalhar com os gêneros orais é:

- A. Dispensável, pois como se dá no espaço doméstico, não sendo tarefa da escola.
- B. Necessário se modalidade da linguagem for instrumento o tratamento dos conteúdos escolares.
- C. Possível se as situações didáticas nas quais essas atividades façam sentido auxiliem a escrita.
- D. Indispensável e deve ocorrer levando em consideração as práticas sociais possibilitadas pelo domínio do gênero.
- E. Opcional, pois é preciso saber falar adequadamente em diferentes situações comunicativas.

29- *“Já que o papel da escola é sobretudo o de instruir, mais do que o de educar, em vez de abordarmos os gêneros da vida privada cotidiana, é preciso que nos concentremos no ensino dos gêneros da comunicação pública formal.”*

Que visão o trecho defende sobre o rumo a ser tomado ao se ensinar oralidade na escola?

- A. Os gêneros orais ensináveis, não extrapolam a oralidade no cotidiano do falante e os que figuram como formais, são amplamente reconhecidos como ensináveis.
- B. A oralidade também apresenta suas exigências e níveis de formalidade, havendo, portanto, a distinção culto/não-culto e, ainda, ensinável/não ensinável.
- C. A abordagem deverá ser sempre quanto a alguns gêneros específicos, como escrita oralizada, ou seja, leitura de texto escrito.
- D. A escrita deve representar o status linguístico aceitável e correto permanecendo e cristalizando-se nas práticas orais em sala.
- E. Deve ser pensado num ensino que considere o oral não passível de reflexão, de discussão, de problematização – e até de avaliação – quanto a escrita, pois deve ser completamente voluntária.

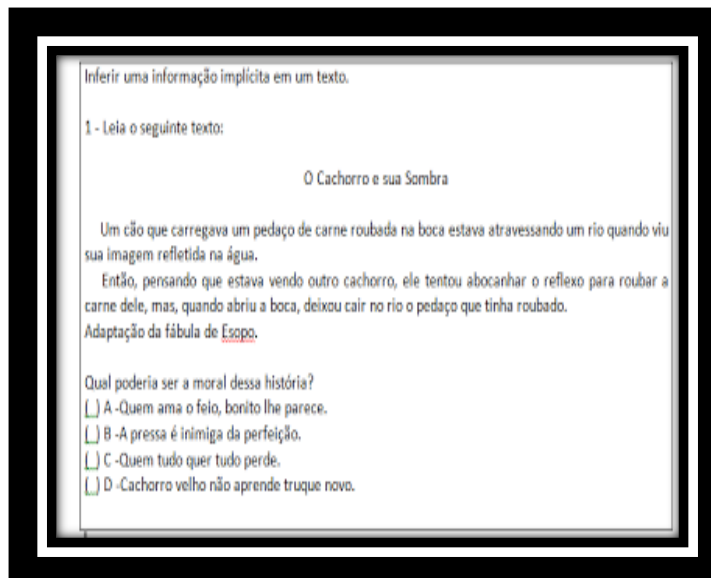
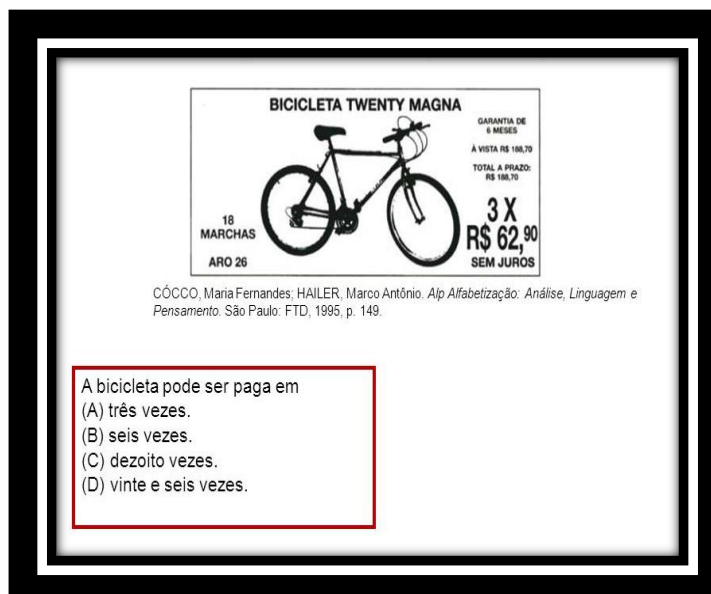
Quem disse que uma apresentação se aprende espontaneamente? Um seminário possui uma série de procedimentos formais que devem ser abordados em sala. Primeiro, é preciso estudar a fundo o assunto a ser apresentado por meio de pesquisas e leituras. Em seguida, é necessário triar as informações e preparar a exposição, estruturando-a para que ela seja assimilada pelos colegas. Só então chega o momento de partir para a apresentação propriamente dita. (Verli, Lorena. Oralidade: a fala que se ensina.

<http://novaescola.org.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/fala-se-ensina-423559.shtml>. Acesso em: 13/07/2016)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

30- Abaixo, apenas um aspecto pode NÃO ser abordado pelo professor na preparação da apresentação oral sugerida acima. Assinale-o:

- A. Planejamento do texto
- B. Estrutura da exposição
- C. Características da fala
- D. Postura corporal
- E. Sequência livre



31- As questões acima pretendem verificar quais habilidades do leitor, respectivamente?

- A. Localizar uma informação explícita no texto e inferir uma informação do texto.
- B. Ler e interpretar gráficos e inferir o sentido de uma palavra ou oração.
- C. Interpretar com auxílio de material gráfico e identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

- D. Identificar o tema de um texto e distinguir fato de opinião.
- E. Estabelecer relações lógico-discursivas e identificar efeitos de ironia no texto.

Ler é decifrar e buscar informações. Alfabetizar é, na sua essência, ensinar alguém a ler, ou seja, a decifrar a escrita. Escrever é em decorrência desse conhecimento e não o inverso. Trata-se, então, da leitura para conhecer um texto escrito. Na alfabetização, a leitura como decifração é o objeto maior a ser atingido.

Para os alunos obterem uma boa leitura, é necessário que eles desenvolvam a vontade e o desejo de estudar buscando aperfeiçoar a leitura, já que esta contribui para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem dos educandos. Contudo, o progresso na aprendizagem da leitura deverá ocorrer com a mediação do professor.

Quando lê, uma pessoa precisa, em primeiro lugar, arranjar as ideias na mente para montar a estrutura linguística do que vai dizer em voz alta ou simplesmente passar para sua reflexão pessoal ou pensamento. Em ambos os casos, a passagem pela estrutura linguística é essencial. Sem isso, não existe linguagem e, portanto, não pode existir fala nem leitura de nenhum tipo.

(CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e Linguística. 10ª ed. 12ª impressão. São Paulo: Scipione, 2005.)

“Na alfabetização, a leitura como decifração é o objeto maior a ser atingido.”

32- Para Cagliari, o objetivo da alfabetização deve ser:

- A. A dissolução de problemas semânticos.
- B. A operação na aquisição da escrita.
- C. A construção do sujeito leitor.
- D. A preparação para a busca do saber científico.
- E. A superficialidade e o ludismo da atividade na escola.

33- Segundo o texto, o papel do professor na formação do leitor deve ser:

- A. Prioritário daqueles que ensinam a língua materna.
- B. Diminuir o caráter transversal da atividade, para que haja foco no tema.
- C. Entender a decodificação como um processo de aquisição e reconhecimento do código.
- D. Produzir uma concepção leitora original, sem que o aluno necessite lançar mão de algum conhecimento prévio.
- E. Criar estratégias que gerem um leitor cujas leituras atribuam significado ao mundo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

Óbito do autor

Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco.

Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia - penseira - uma chavinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles flêis da última hora a intercalar esta engenhosa idéia no discurso que proferiu à beira de minha cova: - "Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que têm honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isso é a dor crua e má que lhe rói à natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado".

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo, Abril Cultural, 1978. P. 15.
Glossário - **campa**: sepulcro; **galante**: garboso, gracioso.

2. Explique porque se pode dizer que esse trecho é metalinguístico.
3. Explícite um trecho em que se encontre a famosa "ironia machadiana".
4. Em que pessoa é narrado o texto?
5. Quem é o narrador?
6. Ao dizer "Onze amigos!", o narrador mostra que é pequeno o número de pessoas com que se pode realmente contar. Isso revela uma certa atitude do narrador diante da amizade e das relações interpessoais. Que atitude é essa?
7. Qual a diferença que se pode estabelecer entre "autor defunto" e "defunto autor"?

34- A atividade de leitura acima tem o objetivo de desenvolver no aluno as habilidades:

- A. Ler textos acima de seu repertório para as cobranças que virão futuramente.
- B. Impedir que o aluno faça perguntas ou crie situações que o levem a uma leitura errônea do texto.
- C. Memorizar passagens e expressões específicas presentes no texto.
- D. Melhorar as estratégias de compreensão e realizar inferências.
- E. Estimular os alunos a debater, praticar leitura em voz alta e seguir instruções.

35- A reescrita de um texto é uma atividade que pode se materializar na sala de aula solicitando-se do aluno quais atividades, EXCETO:

- A. Transformar uma narrativa numa notícia de jornal.
- B. Supressão do narrador.
- C. Tornar um texto breve mais longo.
- D. Substituir termos técnicos por palavras correntes.
- E. Mudança de protagonista.

As alterações na _____ começam pela _____. Os textos escritos em geral refletem as mudanças da fala em descompasso, que se torna ainda maior quando se trata da absorção pela gramática. O processo de mudança linguística ocorre quando duas ou mais _____ entram em disputa e uma delas cai em desuso. Mesmo as mudanças _____ mais profundas são lentas e graduais, o que, por um lado, significa que, em algum nível, a língua está sempre mudando; por outro lado, a língua é a mesma, porque sua unidade permanece inalterada.

(Napoli, Tatiana. *Abismo do padrão*. Disponível em: <http://conhecimentopratico.uol.com.br/linguaportuguesa/gramatica-ortografia/19/artigo159580-3.asp>. Acesso em: 15/07/2016)

36- De acordo com as teorias sobre língua, gramática e norma padrão, assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto:

- A. Gramática – língua – fala – formas variantes – textuais.
- B. Fala – gramática – língua – estruturas fixas – escritas.
- C. Língua – língua – fala – formas variantes – gramaticais.
- D. Fala – língua – gramática – formas constantes – orais.
- E. Língua – fala – gramática – formas variantes – linguísticas.



Uma velha bola encostada, muito suja, abandonada, lembrava seus dias de glória nos jogos da meninada:
"Ah! Como esses moleques já precisaram de mim... Quanto me jogaram no campo, me arremessaram pro céu... Lembro-me daquela tarde de sol, quando me chutaram forte e eu entrei lá no gol. A galera explodiu e eu fui agarrada com alegria. Que folia! Agora estou aqui, largada. Será que ainda virão me buscar? Sairão comigo nos braços? Me colocarão de novo em seus pés?"
E Rolilda se lamentava, rolava de um lado a outro, às vezes pulava alto para ver se via o seu dono.
Até que um dia começou a ouvir vozes. Quem poderia ser? Não dava direito pra ver.
Aparecem uns meninos e, junto deles... Carlinhos! Com a camiseta do seu timão, chuteira e calção.
- Aqui está ela! O jogo está salvo! Joguem fora a bola furada e vamos voltar à pelada!
Rolilda pula contente, dá até um salto mortal:
"Será como nos velhos tempos. Uau!!!"

As terminações "-am" e "-ão" estão presentes em distintos vocábulos

Feita a leitura, da qual além de trabalhar questões voltadas para conteúdos gramaticais, pode aproveitar um "gancho" para explorar valores morais, no sentido de sempre darmos valor àquilo que nos foi útil, convenientemente pode sugerir que os alunos grifem no próprio texto as formas constituídas das terminações em questão.

Dando prosseguimento à proposta metodológica, uma boa dica é distribuir uma folha xerocopiada contendo a seguinte tabela:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

Aspectos	Terminações “-AM”	Terminações “-ÃO”
Pessoa verbal	Precisaram, jogaram... - 3ª pessoa do plural (exemplos a serem completados pelos alunos)	Virão, colocarão... - 3ª pessoa do plural (idem à proposta anterior)
Tonicidade	Palavra paroxítona (sílabo tônica identificada na penúltima sílaba)	Palavra oxítona (sílabo tônica identificada na última sílaba)
Terminação	“-ram”	“-rão”
Sentido	Ação concluída	Ação que ainda vai ocorrer
Tempo e modo verbal	Pretérito perfeito do modo indicativo	Futuro do presente do modo indicativo

Terminações “-am” e “-ão” possuem traços distintos. Mediante análise da tabela em questão, é importante salientar os aspectos relativos às semelhanças e diferenças por meio de uma discussão coletiva entre a turma. E, para finalizar, o ideal é fazê-los perceber que as diferenças se sobrepõem às semelhanças.

37- A proposta metodológica apresentada acima trabalha:

- As semelhanças presentes na conjugação verbal entre os tempos pretéritos e futuros do indicativo.
- A aprendizagem efetiva das representações gráficas das desinências, como o ‘u’ da 3ª pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo.
- A confusão causada na escrita pelas desinências que, na fala, apresentam nasalidade na semivogal /w/.
- As desinências especiais que aparecem apenas em verbos defectivos.
- O mecanismo flexional do verbo e sua combinação no uso das desinências modo-temporais.

QUESTÃO 1- *“Um dia, como lhe dissesse que iam dar o passarinho, correu para a área e abriu a porta da gaiola.” (Paulo Mendes Campos)*
As orações destacadas são, respectivamente, subordinadas adverbiais:

38- A resposta correta a esta questão indica:

- Que dois fatos se articulam pela condição de causalidade em que um decorre da realização de outro.
- Que dois fatos se articulam pela condição de causalidade em que um depende da realização de outro.
- Que dois fatos se articulam pela condição de conformidade em que um decorre da realização de outro.
- Que dois fatos se articulam pela condição de conformidade em que um depende da realização de outro.

- Que dois fatos se articulam pela condição de comparação em que um decorre da realização de outro.

39- Numa sequência didática com o objetivo de trabalhar a produção de texto, o professor deve propor as seguintes etapas, EXCETO:

- Mobilização de conhecimentos prévios sobre o gênero escolhido.
- Diferenciação de gêneros semelhantes ou próximos
- Análise das principais características do gênero no que diz respeito ao conteúdo temático, forma composicional e estilo.
- Orientações para que o aluno evite buscar informações em outros suportes.
- Atividades de avaliação, revisão e reformulação.

1 Análise da situação social de produção

- O texto em análise pertence a que gênero?
- Representa o discurso de qual esfera social?

2 Reconhecimento do gênero discursivo

- Em se tratando do gênero em questão, o texto apresenta algumas características que o identificam. Quais são elas?

3-Pesquise, no dicionário, e encontre o significado das seguintes expressões:

- especialidade:
- expansão:

4-Os verbos destacados são classificados, gramaticalmente, como:

- () pretérito perfeito
- () pretérito imperfeito

40- As atividades propostas acima realizam no texto:

- A análise morfológica
- A análise sintática
- A análise linguística
- A análise temática
- A análise do gênero